

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

DE VEZ EM QUANDO

O Petit Salon

E o Petit salon?
O que me dizem os leitores do Petit salon do Vasconcellos?

Quando estudante, li no Epitome da Historia Sagrada que Deus creou o céu e a terra em seis dias.

Pois o Vasconcellos, em pouco mais de seis dias, não creou o mundo, porque o mundo já estava creado, mas transformou o Petit salon n'um Grand salon, todo coisas, três chic, cheio de massadas, de paredes forradas de novo com papel escolhido a capricho, de tectos pintadinhos a oleo, muito lisos, muito brancos, que dão vontade á gente de subir a uma escada e passar-lhes o dedo para verificar si aquillo é feito com nata de leite ou mesmo com tinta de oleo.

A ultima vez que lá fui fazer a barba, o Petit salon não era verdadeiramente um Petit salon; era mais um gabinetesinho, acanhado, de tecto pouco lustroso, paredes feias, cujo papel, em diversos logares, parecia estar a rir-se dos freguezes... e do proprio dono da casa.

Apenas acabei de fazer a barba, sahi e fui direitinho embarcar no Laguna, que n'esse dia ia para a Laguna, onde eu tinha pendentes uns negociosinhos, que reclamavam a minha presença para não irem pela agua abaixo.

O Vasconcellos ainda chegou á porta para gritar-me:

—Oh! C. Lino, quanto aos duzentos da barba, não ha pressa: pagar-me-has na volta!... Não te incomodes!

Era verdade! Calculem os leitores o meu desapontamento.

Alguns transeuntes e o grupinho do canto do Mendonça começaram a olhar para mim de um certo modo que me poz furioso.

Mas, pensando que aquillo fôsse desconfiança minha, e querendo afastar qualquer suspeita, voltei-me e respondi, fingindo um sangue frio admiravel:

—Estas enganado: o mar não me mette medo...

Elle tornou:

—Não foi isso que eu disse, homem! Eu disse...

E a dar-lhe!...

Antes que o teimoso tivesse tempo de repetir a phrase, voltei-lhe as costas, e... é aqui o meu caminho para o trapiche.

A viagem foi de rosas, como me disse o comandante; mas o que é certo é que lancei tanto, tanto, que não sei como ainda tenho intestinos.

Tratei dos meus negocios, vi-sei os amigos, bebi da excelente agua da carioca, fui ao Magalhães, ao Campo de Fóra, ao Hospital, ao theatro, á matriz, e, alguns dias depois disse adeus á Laguna, embarquei de novo no Laguna e voltei para cá, seduzido pelos lindos olhos das lagunenses e pelo ameno trato dos lagunenses.

Ao saltar no trapiche, lembrei-me do caso do Vasconcellos. Metti a mão no bolso: tinha, felizmente, duas moedinhas de duzentos réis de boa prata antiga, e fiz o seguinte raciocinio:

—Muito bem: tenho um cruzado: um cruzado chega exactamente para pagar uma barba que fiz e uma barba que vou fazer...

E toquei-me para o Petit salon.

Chego, entro e... pasmo! Que lindas paredes forradinhas de papel escolhido a capricho! que tectos pintadinhos a oleo, brancos como nata de leite! (mas de leite bom, não d'aquelle que a Inspectoria da Hygiene mandava deitar á rua, por ter mais agua do que leite!)... que elegancia!...

—Está o Vasconcellos?—perguntei a um moço, para mim desconhecido;—ou não é mais aqui o Petit salon?

O moço respondeu delicadamente:

—O Petit salon ainda é aqui, mas o Sr. Vasconcellos não está...

Sentei-me n'uma cadeira e puz-me a olhar para aquella metamorphose...

D'ahi a cinco minutos chegou o dono da casa.

—Olá! por aqui!...

—E' verdade, e encantado com as tuas reformas. Sim, Sr.: agora sim: o teu Petit cresceu, deitou elegancia e hade ir longe... E... quem é este moço?...

—E' empregado da casa.

—De bom a melhor. Já precisavas de um auxiliar, porque não podias sosinho despachar a freguezia... E' verdade: faze-me a barba.

—Homem, ainda o outro dia...

—Sei o que vais dizer; mas não ha duvida: tento aqui um cruzado para as duas barbas...

E o Vasconcellos fez-me um lado da barba, e o novo empregado fez-me o outro.

Que perfeição de trabalho! que delicadeza de mãos! que navalhas bem afiadas!... Não são navalhas, são velludos...

E' um prazer fazer-se a barba no Petit salon.

E si ha quem duvide do que eu digo, vá lá um sabbado, que hade voltar todos os sabbados e todas as quintas-feiras.

Experimentem... mas verifiquem antes si teem um nikel grande no bolso.

C. LINO.

Praça 13 de Maio

Diz a Republica:

•Por deliberação do senador

Raulino Horn, digno presidente da intendencia, vai ser arborizada a praça 13 de Maio.

Applaudimos tão acertada medida, que contribuirá mais ainda para a salubridade d'aquella parte da nossa capital.

Pela camara ecclesiastica

passou-se provimento ao rev. padre Pedro Gonçalves Teixeira Lopes para continuar como vigario de Sant'Anna da Villa Nova e portaria para continuar a reger a de Sant'Anna do Mirim, n'este Estado.

RENDAS ADUANEIRAS

A alfandega do Rio rendeu em Abril do anno passado . . . 5.159:643\$136.

Em Abril deste anno o rendimento subiu a 6.151:445\$079

Em Abril do anno passado a Recebedoria rendeu 2.947:494000.

Em Abril deste anno a renda foi de 3.491:071\$000.

Barretadas internacionaes

O dr. Cyro de Azevedo apresentou as suas credenciaes de ministro brasileiro ao dr. Pelegrini presidente da Republica Argentina.

Eis a fala do ministro brasileiro:

—«Designado pelo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil para continuar a missão de paz exercida pela meu honrado antecessor, só tenho motivos para felicitar-me por esse honroso encargo,

Considerarei satisfeitos os intuitos do Governo da meu paiz e as minhas proprias aspirações si, por um esforço sincero, conseguir entre o Brazil e a Nação Argentina a permanencia da solida estima até agora felizmente mantida, a confraternisação determinada por inelludivel interesse da justiça internacional afiançada por tradição historica, egualmente para os dous povos limítrophes.

Confiando na nobreza de v. ex. e na lealdade do vosso Governo, posso esperar todas as benevolencias de que precisar para o bom desempenho de minha missão, transmittindo-vos os votos do Presidente da Republica Brasileira pela prosperidade de v. ex., do Governo e da Nação Argentina.

Offerecendo-vos as expressões do meu alto respeito, tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. a carta credencial que me investe no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brazil.»

Eis a resposta do presidente daquella Republica:

—«Recibo penhorado as palavras cordiaes que me dirigis e que recordam as sympathias aqui deixadas pelo vosso antecessor.

Os principios politicos, as vossas qualidades pessoais, e a idoneidade das instituições dos dous paizes estreitarão ainda mais as relações entre povos que têm os mesmos interesses, os mesmos perigos e as mesmas glorias. A vossa missão, pois, será facil. Agradeço e retribuo os votos que me dirigistes.»

PHOSPHATINA FALIÉRES.

Segue hoje para a Laguna o nosso centerraneo Pedro Gonçalves de Oliveira, estimado negociante na cidade da Lapa, Paraná.

O CAMBIO

Continúa a baixar.

Estava hontem a 16 1/8.

Realisa-se domingo, com toda a solemnidade, a concorrida festividade da Tindade na freguezia do mesmo nome.

Victimado pela febre amarella, falleceu no Rio de Janeiro o redactor do jornal italiano «Il Bersagliere», sr. Giuseppe Magrini,

CARLOS DE LAET

Lê-se na Reforma, de Porto Alegre, de 10 do andante:

«No Rio de Janeiro fala-se na creação de um grande jornal diario.

Dando esta noticia, acrescenta a Republica, de Campos: «Ao que se diz, formou-se, com o fim de montar e publicar o novo jornal, uma companhia anonyma, com o capital de 2.000 contos, e acha-se á frente d'ella o barão do Ladario.

«Tendo sido convidado para fazer parte da redacção o Dr. Carlos de Laet, não poude o illustre escriptor aquiescer a esse convite, allegando, como razão de escusa, os seus compromissos para com os proprietarios do Brazil.

«A vista d'isso, resolveu a nova empreza comprar a typographia onde se imprime esse jornal, suspendendo a sua publicação. Ficou assim eliminado o motivo que impedia o Sr. Laet de collaborar no novo órgão, que se chamará A Opinião Nacional.

«Não ha na historia da nossa imprensa exemplo de tal esforço, feito por uma empresa jornalística, com o unico intuito de conquistar um jornalista; mas não ha duvida alguma que foi bem empregado o capital em desembolso. O Dr. Carlos de Laet vale uma redacção.»

O sr. capitão do porto deste Estado recebeu communicação do sul, que os tripolantes das outras chatas abandonadas em alto mar pelo vapor «Malvinas», foram salvos por um patacho que navegava para o Rio Grande.

As chatas continuaram abandonadas.

CONFERENCIAS

Alguns deputados da capital federal vão brevemente inaugurar na mesma cidade uma serie de conferencias politicas.

Foram nomeados 1.º 2.º e 3.º pharoleiros do pharol de Santa Martha Grande, os cidadãos, José Francisco de Souza Dutra, Manoel da Fonseca Povoas Junior e Manoel Antonio da Silva.

Silva Porto

Chegaram no dia 9 do passado a Portugal os despojos mortaes do grande patriota portuguez Silva Porto, cujo nome como que vem revelar as antigas glorias do velho Portugal.

Silva Porto esteve no Brazil: no Rio de Janeiro e na Bahia.

Na Africa deixou elle nome honroso para a sua patria, humilhando com o seo devotamento e heroismo os seus inimigos.

O grande patriota conhecendo a derrota imminente para as forças portuguezas, devido ás intrigas dos ambiciosos inimigos da sua patria, teve, n'um momento de desespero, uma resolução grandiosa, porém terrivel: Envolvendo-se na bandeira da patria querida, lançou fogo a alguns barris de polvora e, no dia 9 do mez passado, os seus despojos gloriosos tiveram entrada no seo de sua terra.

O consumo do alcool na França, no anno passado, foi de 1,50.000 hectolitros.

Continuam os conflictos

Diz a «União Federal:

Raro é o dia em que não temos que registrar a perturbação da ordem publica, promovida por praças do exercito e da armada, tomando, algumas vezes, parte activa as da brigada policial.

Hontem, ás 2 1/2 horas da manhã, foram os moradores da rua da Imperatriz sobre saltados por gritos de soccorro.

Eram praças do 7.º batalhão, que, em desenfreada correria, aggre diam os transeuntes.

Acudiu um soldado da brigada policial, que foi tambem aggre dido pelos turbulentos, ficando ferido em uma perna.

Diversos soldados da mesma brigada correram defeso do seu companheiro, conseguindo a prisão do soldado Luiz Pimentel, que fazia parte do grupo turbulente, evadindo-se os outros.

A praça de policia, Fuão Ferreira, ficou gravemente ferida com uma navalhada no pescoço.

Esta praça foi recolhida ao hospital do seu quartel.

Foi adiada para o dia 23 do corrente a apresentação das propostas para o concerto da casa dos pharoleiros da ponta dos Naufragados.

Apresentou-se á Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, transferido da do Estado de Matto-Grosso, o aprendiz Felix Pedroso de Alvarenga.

O cidadão ministro da fazenda mandou notar no assentamento do porteiro e cartorario do thesouraria de fazenda, José Honorato Eloy de Medeiros, os serviços que prestou como praça do exercito, fogueista e enfermeiro da armada nacional.

O cidadão governador mandou ajustar contas ao medico adjunto dr. João da Rocha Dias Filho, por ter obtido demissão do serviço do exercito, como pedido.

Pelo ministerio da fazenda, foi remetido á thesouraria de fazenda deste Estado o titulo declaratorio do meio soldo de 50\$000 rs. mensaes que compete a D. Maria Carolina da Rocha, filha do finado cirurgião-mór de brigada Dr. Feliciano Antonio da Rocha.

O cidadão ministro da fazenda autorizou a thesouraria de fazenda a providenciar no sentido de serem despachados, livres de direitos de importação e de expediente, os objectos destinados ao hospital de caridade d'esta cidade.

Em Fevereiro, Março e Abril a exportação do Pará importou em 10.390\$437.

Os impostos sobre essa exportação deram ao governo 1.176:034\$471.

Só em borracha a exportação subiu nesse periodo a . . . 3,539,971 kilos.

CRISTAL

DANIEL

VI.

Daniel foi franco por character; mas independentemente da vontade de ser franco, mentio a Matheus mentindo-se a si mesmo. O que elle sentia era mais do que sympathia; era já amor.

A prova é que, saindo de casa de Matheus, não se furtou ao desejo de ir passar pela porta de Carlota, apesar do desvio que era preciso fazer. Esteve diante das janellas da casa alguns minutos e seguiu para lá.

Regra geral: sempre que um namorado pára de noite diante da casa da mulher dos seus pensamentos, está profundamente tocado pela aza do amor.

Era o caso de Daniel.

No fim de alguns minutos, o rapaz seguiu para casa absorvido nos seus pensamentos.

Ao entrar, porém, no Rocio, vio parar a pouca distancia um tilbury, d'onde sahio um sujeito que caminhou para elle.

Era Julio.

—Donde vens? perguntou Daniel. Os dois já se tratavam com intimidade.

—Venho de um baile, respondeu Julio.

—E quero dar-te um abraço. Venha de lá.

—Porque? perguntou Daniel ao rapaz, dando-lhe o abraço pedido.

—Estou curado completamente. Acabo de vel-a no baile d'onde venho. Nem um estremecimento senti, nem a menor commoção; olhei para ella com a mesma indifferença com que olhara para as grades d'este jardim.

—Bravissimo! exclamou o advogado. Faltava-te esta prova; estás verdadeiramente curado.

—E quando eu me lembro que, por aquella mulher, hoje tão nulla para mim, ia eu sacrificando a minha vida! Agora é que aprecio melhor o serviço que me prestste.

—Não fallemos n'isso.

—Fallomos sempre; se não fosses tu, teria eu committido a maior tolice d'este mundo. Ah! se eu pudesse pôr isto na gazetilha do Journal do Commercio, a laia de remedio para o mal das videiras! D'onde vens tu?

—Da casa do doutor Matheus.

—Ah! aquella amiga que me apresentaste hontem em tua casa?

—Justo.

—Bem, eu te acompanho até á casa.

Julio mandou o tilbury embora, e seguiram os dois até á casa de Daniel, aonde Julio decidiu-se a passar a noite.

VII.

O encontro de Julio com a antiga namorada foi a verdadeira pedra de toque do estado do coração do rapaz. Se não fosse Daniel, a bal teria esmigalhado a cabeça do infeliz namorado, sem a consolação extrema (doce a rara consolação) de ser longeamente chorado.

O romancista pode ser indiscreto sem offensa dos personagens da obra; fiquem pois sabendo os leitores que a ingrata Cecilia não valia a pena do sacrificio de Julio. Não passava de uma moça caprichosa. Mas quasi sempre sacrificam-se os homens por aquellas que não valem a pena.

(Continua)

União Federal

Recebemos pela primeira vez esta importante organ da imprensa fluminense. Agradecemos.

O numero de phosphoros que se accendem diariamente na Europa monta a 2.000.000.000, em cuja feitura se empregam 210.000 kilos de phosphoro.

Si para riscar um phosphoro se emprega um segundo, os habitantes da Europa passam 555.555 horas diarias e 200 segundos accendendo phosphoros.

Um homem só para accender todos os phosphoros que se consomem em um dia, necessitaria trabalhar sem descanso 64 annos, 3 mezes, 17 dias e 4 minutos.

Collocados os phosphoros accesos em um só dia em linha recta, formariam um coidão de 7.000.000 de kilometros.

Foi exonerado o dr. Sylvio Romero do lugar de fiscal da emissão do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, e nomeado para esse logar o desembargador José Joaquim de Oliveira Andrade.

A exposição do Panorama da Cidade de Rio de Janeiro foi visitada por 229 pessoas no dia 11 do corrente.

Na Academia das sciencias, de Paris, o socio correspondente sr. Sirodot entreteve os seus collegas com a descoberta que fez no Monte-Dol (Il e-et-Vilaine) d'uma jazida abundantissima d'ossos de elephantes.

Todos esses ossos estavam quebrados. E' evidente que os animaes haviam servido á alimentação dos povos quaternarios.

O sr. Sirodot leva a cerca de cem o numero dos elephantes que foram comidos n'aquelle sitio, que tem a superficie de uns 1.500 metros quadrados.

Appareceu no Rio de Janeiro um jornal, organ da colonia ingleza.

Chama-se «The Brazilian Republic» e seu redactor e proprietario o sr. Jasper Lafayette Harlen.

Um drama terrivel deu-se em Hondshoota, aldeia situada nos arredores de Dunkerque.

Tres moços pertencentes a grandes familias de Dunkerque tinham ido a Hondshoota, a passeio.

Depois do jantar dirigiram-se ao jardim a atirar ao alvo com um revolver.

Emquanto examinavam a arma, o cão partiu, e um dos atiradores recebeu uma bala no ventre.

O pobre rapaz morreu uma hora depois, no meio de horribes torturas, depois de ter perdoado ao seu assassino involuntario, e exprimiu o desejo de que não fosse elle perseguido.

«El Deon Madrileno» é o titulo de um semanario hospanhol e satyrico que apparecerá brevemente no Rio de Janeiro.

Tamagno pediu 8:000\$000 e Adelina Patti 15:000\$000. por noite, para cantarem no theatro lyrico do Rio de Janeiro. A empresa não annuiu ao pedido.

Ai! gargantas de ouro!

EXPEDIENTE

Sr. Francois Suel
Agradecidos pelo presente.
Sentimos que não tivesse vindo completo para todos os dias....
Mas, como promette...
Chefes.

NOTAS ALEGRES



Tu peccas, porque me adoras, pecco tambem por gozar, e, em tão diverso peccar, eu rio quando tu choras.

Maldigo tão doces horas, bendigo teu mal tremendo! Póde inda o remorso, enchendo tua alma, levar-te ao céu!...

O desgraçado sou eu, que pecco e não m'arrependo!

Vi nos teus olhos, senhora, Uma alegria tão fina, Que pensei fossem da aurora A miniatura divina...

Entre duas senhoras:
—Ha de acreditar, minha sympathia, que nunca vi um homem aos meus pés?
—Pois é facil, amor; vá aos banhos da rua do Carmo, e chame o calista.

A mulher que brinca com o amor, faz como a creança, que se diverte com uma faca: acaba quasi sempre por ferir-se.—João PAULO.

CAÇADAS



(Triangulo)

A. G. L. Regis.

O escriptor italiano Que desta fructa gostava. Para fazer este gyro. No altar se collocava, Chegou a ser contracção. E tambem a ser artigo Não digo mais, eu me calo, Procura então, caro amigo.

SECÇÃO RETRIBUIDA

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

O collega do JORNAL DO COMMERIO de hontem, no artigo com que procedeu a publicação do parecer da illustre commissão do Congresso sobre o projecto de Constituição do Estado, elaborado pelo dr. Candido Freire, juiz de direito federal, e promulgado pelo digno governador, depois de feitas por este algumas modificações, declarou em tom magistral que o mesmo NÃO PRESTA.

Entretanto que o collega, discutindo o referido projecto, disse, no JORNAL de 12 de novembro ultimo, que «Sobejos motivos tem o dr. Candido Freire para orgulhar-se de seu trabalho, que, si não é a ultima palavra na materia, é bem digno de elogios.»

E ainda no JORNAL de 3 de dezembro, quando concluiu a discussão, declarou que «O projecto apresentado pelo illustrado dr. Candido Freire póde e deve ser adoptado com algumas modificações que, estamos certos, serão feitas.»

Quando, pois, fallou serio o collega? Ou't'ora ou hontem? Talvez que actuasse em seu espirito, embora contradictorio, o facto que está no dominio publico, de pretender fazer salientar outro projecto de Constituição, que corre impresso, por meio de sombras espessas que procura enxergar no do governo, e, cego pela prevenção, não se lembra de que já opirou pela adopção do projecto promulgado, apenas com algumas modificações!

E, nestas condições, deverá o publico sensato e criterioso confiar nos conceitos emittidos pelo collega ácerca do alludido projecto? Parece que não, por isso

que a critica que faz não se distingue pelo principal caracteristico—a imparcialidade, e que a prevenção é sempre má conselheira.

Em trabalhos da ordem do de que se trata, ha sempre imperfeições desde que, como muito bem disse o collega em 12 de novembro, precitado, é obra humana e, portanto, não pode ser completa: e, si o erro é partilha da humanidade, não temos razão para exigir um trabalho, por sua natureza complexo e de grande importancia social e politica, isento de faltas, que com a experiencia do tempo poderão ser corrigidas.

A nossa extincta Constituição monarchica, no art. 179, em um dos seus paragrafos, continha disposição sobre as cadeias publicas, determinando que FOSSEM LIMPAS E AREJADAS; materia que, como sabe o collega, é antes administrativa ou regulamentar do que constitucional.

Nas mesmas condições a da Suissa, que contém preceitos sobre JOGOS PROHIBIDOS, FABRICAÇÃO DE POLVORA, ETC.

Seria enfadonho enumerar defeitos, que se encontram em outras constituições, quer estrangeiras, quer nas que têm sido promulgadas em nossos diversos Estados, inclusive mesmo a da União, que já dizem precisar de reforma, apezar de haver soffrido longa discussão em um Congresso composto de grande numero de representantes, muitos de reconhecida competencia.

O collega está em seu direito que não contestamos e até louvamos, de discutir o projecto de constituição, porém desprevindamente e só inspirado no intuito nobre de prestar algum serviço á causa publica, agora que se trata da organisação politica definitiva do nosso Estado, mas pronuncie-se de modo a evitar que seja reputada duvidosa a sua opinião, não externando-a de formas diferentes, e assim correndo o risco de para ella attrahir a incredulidade publica.

(Da REPUBLICA)

DECLARAÇÕES

Festa da Trindade

O abaixo assignado, procurador da festa da S.S. Trinda-

de, na proxima freguezia, communica que domingo celebrar-se-ha com o maior brilhantismo a referida festa, sendo precedida de ladainha na vespera e de um vistoso fogo de artificio, abrilhantando todos os actos a banda de musica «Igualdade e Fraternidade»; para o que convida os fies romeiros para maior realce da solemnidade.

Freguezia da S.S. Trindade, 19 de Maio de 1891.

JOÃO VIEIRA CORDEIRO.

LIGA OPERARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os membros da Directoria e da Commissão de Syndicancia para a sessão de 21 do corrente, 5ª feira, ás 7 horas da noite no edificio da «Gazeta do Sul».

Desterro, 18 de Maio de 1891.

BECKER
Secretario.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA

continua a encarrega-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto n'esta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas—verbalmente ou por escripto—conforme-lhe forem feitas.

Tem seo escriptorio á praça «15 de Novembro» casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim—«Oliveira Bello».

EDITAES

Aviso aos Navegantes

Pela Capitania do Porto de Pernambuco, foi communicado que de 15 de Maio em diante sera provisoriamente substituida a luz do pharol de Olinda por uma luz fixa visivel a 5 milhas de distancia.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 14 de Março de 1891.

F. O. Short
Cap. do Porto.

AVISOS
Ministerio da marinha

REPARTIÇÃO DE PHARÓES

AVISO AOS NAVEGANTES
Pharol do cabo de Sta. Martha Grande

(Estado de Santa Catharina)
BRAZIL

Do dia 11 de Junho proximo vindouro em diante será exhibida a luz do pharol do Cabo de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catharina, e interrompida a actual luz provisoria.

O aparelho de luz é dioptrico hyper-radiante da 1ª ordem e apresentará «lampejos duplos brancos de 30 em 30 segundos», illuminando todo o horisonte.

«Os lampejos vermelhos», ao rumo verdadeiro de SO 40, assinalam a direcção da zona perigosa do escolho denominado «Pedra do Campo Bom», situado a 13 milhas do pharol, naquella rumo.

O plano focal eleva-se 28m, 60 (93', 8) ao nível do sólo e 76m, 10 (249', 7) ao das marés de quadratura, e a luz será visivel da distancia de 23 milhas, com tempo claro.

A torre, que é de alvenaria e tem a fórma quadrangular cõr «branca», ergue-se do centro da casa dos pharoleiros, tambem de fórma quadrangular, e cõr «branca».

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Lat.—28°—38'—00" S.
Long.—5°—39'—25" O R. Janeiro

» —48°—49'—45" O. Grenv
» —51°—10'—00" O. Paris.

Repartição de Pharóes, Rio de Janeiro, 25 de março de 1891.

Pedro Benjamin de C. Lima.
Capitão de Mar e Guerra, Director Geral.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 30 de Abril de 1891.

F. O. Short

Capitão do Porto

ANNUNCIOS



Maria Xavier de Fraga, Joanna da Conceição Fraga, Bemvinda Xavier de Fraga, Bazilissa de Fraga Guimarães, seus filhos e marido, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar, quinta-feira, 21. na igreja da Ordem 3ª, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua sempre chorada mãe, avó e sogra

Joaquina Constança de Fraga por cujo acto de religião e caridade desde já se confissão gratos.

Outro sim, aproveitão a occasião para agradecer ás pessoas que se dignarão acompanhá-los no doloroso transe pelo qual passarão, com especialidade o nosso bom e dedicado beneficôr o Sr. João de Souza Corcoroca, que tanto nos coadjuvou, juntamente sua familia e por cuja prova de caridade espontanea lhes seremos eternamente reconhecidos, devotando-lhes toda gratidão, estima, e consideração.

Mais um sorriso brotou nesse pelago de dôres que era sua alma e lhe subiu aos labios.

Desembainhou a espada.

(Continúa)

SALVE ! SALVE !

Ninguém terá callos uzando a colodina!

PHARMACIA POPULAR

ROMANCE (282)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

VOLUME 6.º

IX

Itinerario da decepção ao desgano.

Christovão entrou na sala; tinha percorrido toda a capella e a quinta em busca do embuçado. Pouco depois voltaram D. Francisco e os cavalheiros que procederam a igual pesquisa, ao sahir da capella, acompanhados de pagens com tochas. Nada absolutamente viram de suspeito. Eram mais de nove horas.

O cortejo que devia conduzir os noivos á sua casa começou a desfilar. Inezita subiu ao seu palanquim dourado, aberto em fórma de uma concha, e forrado de velludos e sedas; as outras damas tinham palanquins vistosos, embora menos ricos. Christovão, D. Francisco e os cavalheiros montavam luzidos corseis, custosamente ajaezados. Na frente sa a musica, concertando varios toques muito alegres.

Quando chegava a procissão nup-

cial perto da casa de Christovão, illuminada em festa e adereçada para receber sua nova senhora, repararam as pessoas que iam adeante em um vulto de mulher á travessar a rua. Quem quer que fosse desapareceu na porta, por entre a numerosa creadagem, ali agrupada para saudar os noivos.

A sumptuosa ceia estava posta em uma sala do edificio, que formava o centro de formoso pavilhão, unido ás casas de morada por uma passagem de varanda.

A longa meza carregada de iguarias, vinhos e fructas, esperava os numerosos convivas. Cavalheiros e damas a cercaram para honrar os seus hospedes e brindarem novamente ás felizes bodas.

Logo em principio do banquete Christovão dirigiu-se aos seus convivas:

—Senhores que me fizistes a mercê muito subida de acompanhar-me nesta noite de minha felicidade, tenho outra graça de maior quilate á pedir-vos, e de vossa generosidade espero não a recusareis.

—A demora é o tempo de a declararades! respondeu D. Francisco. Fio dos senhores que todos perfiam em vos dar gosto e prazer!

—Certo! exclamaram os fidalgos. Ordenae de nós como vos approuver.

—Empenho-me com vosco, senhores meus, para que nenhum deixe esta sala do banquete antes de meia noite passada; porque para esta hora reservo o melhor e mais apurado da festa.

—Artificios de fogo? exclamaram uns.

—Algun baile á franceza? acudiram outros

—Aposto eu por uma serenata!

—Ve-lo-heis, senhores!...

Christovão dirigiu-se á Ignez:

—Permittireis, senhora, que me affaste um instante de vossa presença, pois é para mais alegre torna-la nesta vossa casa?

D. Ignez poz os olhos no seu desposado e lhe disse com uma voz profunda:

—Ide, senhor!

Avila misturou-se entre os hospedes, e na confusão da turba desapareceu sem que o percebessem.

Recollido ao gabinete, Christovão como que arrojou de si a tristeza que o opprimia. Seu rosto agora estava mais sereno; seu labio, si ainda não o inflorava o sorriso, tambem já não o confrangia o intimo soffrer; o olhar não vagava mais perplexo e tímido pela turba, como lhe succedera no sarau; mas fitava avante com firmeza e calma o alvo de seus pensamentos. Dir-se-hia que era a presença dos convivas que o entristecera e atormentara.

CHEGOU
SELLARIA DO BEIRÃO

Selins nacionaes.
Cabeçadas e redeas ingl ezas
Xereis bordados e estampa-
dos.
Colheiras para carro e para
carroça.
Chicotes de enxiqueirar.

Ha no mesmo estabelecimen-
to um grande sortimento de
babús de todos os tamanhos.
Colchões para casados e sol-
teiros e outros muitos artigos
bue se deixa de mencionar.

PREÇO RASOAVEL
PEQUENO LUCRO

Rua Tiradentes n. 1

Desterro, 14 Fevereiro de 1891.

João Firmino Beirão

ARAÚJO VIANNA & C.

Calçado de todas as qualidades
23, Rua da Assembleia, 23
(PROXIMO A' RUA DO CARMO)

RIO DE JANEIRO

EMPRESA ESPERANÇA MARITIMA

DE
NAVEGAÇÃO

Vapor *Alexandria*, esperado
a 21 do corrente, recebe carga
e passageiros para Laguna. E na
sua volta para os seguintes por-
tos:

ITAJAHY
S. FRANCISCO
PARANAGUÁ
ANTONINA
IGUAPE
CANANÉA
SANTOS
RIO DE JANEIRO
Desterro, 16 de Maio de 1891.
O Agente
Francisco Haenschke.

COLLODINA

Grande extracto dos callos
PHARMACIA POPULAR

Costureira

Precisa-se de uma costureira
que saiba cortar e coser em ma-
china.

Carta dirigida á *Gazeta do*
Sul, fechada com o subscripto
—S— com a indicação da resi-
dencia para ser procurada.

CALLOS! CALLOS!

Remedio infallivel: — *Collodina*
PHARMACIA POPULAR

ALERTA!!!



Paulo Husadel, relojoeiro a Rua
Trajano n. 11, recebeu pelo ultimo
Vapor, directamente da Europa, um
grande sortimento de Relogios de
prata, nickel e de ouro, e ditos de
parede e muitos outros objectos con-
cernentes a mesma arte. Chama para
isso a attenção de seus freguezes e
do publico, garantindo vender por
preços muito em conta.

E' NA RUA TRAJANO N. 11

PAULO HUSADEL

GUAQUINA
RAULIVEIRA

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene
do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES
DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
O MELHOR E MAIS AGRAVAVEL
LICOR ESTOMACAL
PARA USO COMMUM
ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

CASA DO COELHO

NA PONTINHA!

Este estabelecimento vae re-
ceber por um dos proximos va-
pores a chegar do Rio de Janeiro,
um esplendoroso sortimento
nunca visto nesta capital, com-
pondo-se dos seguintes artigos
indispensaveis e de primeira
necessidade para a estação in-
vernosa: chales de malha de
lã e de casemira para senhoras;
em qualidade e tamanho nunca
se viu aqui fazenda igual!

Capas, paletots, dolmans e
watter-proofs para senhoras,
ternos lindos de lã para meni-
nos, ricos vestidos de lã para
meninas, paletots, capas e ca-

potinhos de lã para meninas,
toucas, gorros e bonets de lã
para creanças, sapatinhos de lã
para meninos, meias de lã para
homens e senhoras, luvas de lã
e de casemira para homens e
senhoras, sobretudoos o que ha
de melhor e mais quente e para
homens, cache-nez de casemira
para homens, capas pretas pro-
prias para senhoras quando no
seu estado interessante, lindas
flanellas para vestidos e pale-
tots de senhoras, imitando voile
de lã, e mais uma infinidade de
artigos que seria impossivel re-
latar.

CASA DO COELHO!

(Na pontinha!)

RUA JOSÉ VEIGA EM FRENTE A ALFANDEGA
DESTERRO.

CASA DA FAMA

A' inauguração do Jardim Oliveira
Bello e Estrada de Ferro do
Estreito ao Chopim

A casa sem rival de Fazendas e Armarinho
de Oliveira & C.^a

Expõe ao publico as fazendas constantes em seu Estabelecimento

Merinós pretos e de côres, lisos
e lavrados.
Lãs lavradas e lisas.
Escossezes de lã e algodão.
Alpacas pretas e de côres.
Voile de lã preta, lavrada, com
ramagem, de lã e sêda listra-
do.
Crepe folhagem cri-cri.
Crepe Filha do Regimento.
Popeline lavrado de linho e se-
da.
Setinetas brancas e côres, li-
sas e lavradas.
Setinetas damassé pretas, lisas
e lavradas.
Chitas arco-iris, rendadas, dic-
cionario das moças e em de-
senhos de voile—nuvens da
aurora, reversivel e percal
francez.
Cretonés para colchas, Zephir
listrado—etc.
Flanellas de lã, uma e duas lar-
guras—lisas e com ramagens.
Objectos de feltro de lã, Guarda-
pó, Paletot de casimira de côres,
capinhas-visite para se-
nhoras, sobretudoos, capas te-
cido de lã de côres e paletot
tecido de lã de côres para
meninas, cache-nez de lã para
senhoras e homens. Feltro
em peça para guarda-pó e ca-
sacos.

Fichús de lã, de todas as côres,
feitos tamanhos e preços.
Fichús de linho lisos e com ra-
magem de sêda.
Fichús merinó preto com vi-
drilho.
Casemiras encorpadas de cô-
res.
Casemiras francezas finas.
Diagonal superior Francez e In-
glez.
Brins pardos, angola e indiano.
Brim de linho de côres, listado
e liso.
Castor padrões casimira—no-
vidade—Morins, algodões,
Riscados etc.

Armarinho

Seroulas de cretone e linho.
Camisas de linho com e sem
punhos e collarinho.
Camisas de algodão com e sem
punhos e collarinho.
Camissas de linho e chita para
meninos.
Collarinhos e punhos, diversos
feitos.
Camisetas de flanela branca
Colletes de lã para homens.
Colletes de lã com mangas para
maritimos.

Colletes para senhora, qualida-
des diversas colzas de côres
e adamascadas.
Toalhas para mesas e rosto.
Gurdanapos de linho.
Enxovaes para baptisado.
Cortinas de côres rendadas pa-
ra janella.
Cortinados para cama.
Belbutinas e velludos de côres.
Fitas, Luvas de sêda e casemi-
ra.
Bolsas de couros da Russia e
pellucia.
Filós brancos e de côres lisos
e com salpico.
Rendas e Tiras bordadas para
saldar.
Leques de todas as qualidades—
para saldar.—
Chapéos de sol—sêda, alpaca
de sêda, damassé de côres,
setineta e chita para homens
senhoras e meninas.
Chapéos de lebre aba-dura mo-
dernos—para saldar.
Meias — sortimento para ho-
mens, senhoras e crianças.
Perfumarias de diversos aucto-
res—saldo— etc. etc. etc.

A' CASA DA FAMA

10 Rua José Veiga 10
(ESQUINA DA TRAJANO)

COMMERCIAL

Pregos Correntes

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Dia 19 de Maio

Farinha de Santa
Catharina, bôa, sacco 3\$200 à 3\$000
Farinha clara e
torrada, sacco . . . 5\$500 » 7\$000
Feijão preto da
Laguna, sacco . . . 7\$000 » 7\$500
Feijão branco e de
côres, sacco . . . 5\$200 » 5\$400
Milho graúdo co-
rado e secco, sacco 6\$000 » 6\$200
Milho miúdo da
terra, sacco . . . 6\$000 » 6\$500
Arroz claro bom
e superior (E. cen-
tral) sacco . . . 16\$000 » 18\$000
Arroz ordinario e

regular, sacco . . . 12\$000 à 15\$000
Fava 4\$500 » 4\$800
Amendoim graú-
do e miúdo, sacco . 4\$500 » 5\$000
Gomma clara boa,
sacco 7\$000 » 8\$000
Café primeira re-
gular kilo 930 » 980
Café segunda boa
kilo 890 » 910
Café segunda re-
gular e ordinaria
kilo 860 » 880
Assucar mascava-
vo kilo 175 » 190
Assucar mascavi-
nho kilo 200 » 220
Manteiga n.^a su-
perior (latas enfei-
tadas) kilo 1\$700
Toucinho do sul,
conforme a qualida-
de kilo 600 » 660
Banha clara su-
perior, latas de 10
e 5 kilos 700 » 740
Banha commum,
latas de 10 e 5 kilos 660 » 680

CAMBIO

19 de Maio

Cambio bancario
sobre Londres 16 1/8

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 18 de Maio 25:883\$993
Idem do dia 19 511\$400
26:395\$393

Movimento do Porto

Dia 17
Não houve entradas nem sahidas
de navios.
Dia 18
Entradas
Vapor nac. «Laguna», tons 150,
equip. 20, proc. S. Francisco e esca-
las, carga varios generós, consig.
V. J. Vilella.
Lancha nac. «Itajahy», tons. 3,
equip. 2, proc. Itajahy, carga arroz,
consig. á ordem.
Sahidas
Nenhuma.
Dia 19
Não houve entradas nem sa-
hidas de navios.

THEOURO DO ESTADO

Exercicio de 1891

1 a 19 de Maio

1891—Renda Geral . . . 3:833\$873
Renda especial 224\$305
Renda Municipal 938\$737

4:996\$915

PAUTA

Alterações na pauta que tem de
servir na proxima semana de 18 a 23
do corrente:

Assucar mascavo kilg. 100 reis.
Bananas cachio 200 »
Cera animal em
bruto ou preparada kilg. 800 »
Farinha de man-
dioca » 035 »
Feijão » 070 »
Couros saccos de
boi » 350 »
Ovos Duzia 440 »
Polvilho bom . . . kilg. 070 »
Dito ordinario . . . » 050 »
Tapioca » 180 »
Taboas de costa-
dinho de conella pre-
ta, garuba e peroba
até 4,4 metros de
comprimento e 0,25^m
de largura por . . . duzia 9\$000 »
Ripas de issara . . . cento 3\$200 »
Idem de taboas . . . duzia 2\$500 »

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 19 DE MAIO

Entrada 2:903\$000

Retirada 529\$000

2:374\$000

Saldo dos depositos
na presente data 990:208\$112

PASSAGEIROS

Chegaram, antes de hontem,
no Laguna:

J. P. Schamaltz; Pedro G. de
Oliveira; José A. Vieira; Pio
Carozzi; R. Fohotz, Manoel A.
Fontes; J. de Souza Dutra; J. M.
Gonçalves, sua mulher e uma
filha; D. Mathilde M. Gomes e
um filho; Frederico Wild; An-
drini Angelo; Harrison e 3 filhos;
1 policial e 1 alienada.



NÃO HÁ
MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro,
com o PÓ CLERY.
Obteve as mais altas
recompensas. Depósito
em todas as Pharmacias.

INFALLIVEL

Remedio contra callos—Collodina
PHARMACIA POPULAR.

Nao tem rival

CASA DA FAMA

Convida-se as Ex.^{mas}

familias para verem o pro-
vido sortimento de leques
de papel, escocia, setim
e setineta que estão se
vendendo por preços in-
comparaveis, assim como
um admiravel sortimento
de gravatas de qualidades
e feitos diversos.

A NOVA YORK

Relação das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por inter-medio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA

José Fernandes Martins, negociante	\$10.000	dollars
Antonio Fernandes Martins	\$10.000	"
João Henrique Teixeira	\$5.000	"
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000	"
Thomaz Pereira Netto	\$5.000	"
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000	"
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000	"
José Custodio Bessa	\$5.000	"
Salustiano Soares da Silva	\$2.500	"
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000	"

CIDADE DO DESTERRO

José Garrido y Portella, negociante	\$8.000	"
Nicolau Cantisano	\$6.000	"
Saturnino de Souza Medeiros	\$5.000	"
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000	"

IMARUHY (LAGUNA)

Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000	"
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000	"
Martinho da Silva Cascaes	\$3.000	"
Thomaz Bernardo da Silva	\$2.500	"

ITAJAHY

Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500	"
Germano Willerdig	\$5.000	"

BLUMENAU

Dr. Pedro C. F. de Araujo, magistrado	\$5.000	"
Henrique Probst, negociante	\$2.000	"
Eugenio Currlin	\$1.500	"

ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)

J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000	"
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500	"

PALMEIRA

João de Araujo França, negociante	\$5.000	"
José Borges de M. Ribas	\$3.000	"
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000	"
Manoel P. d'A Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000	"
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000	"

Para informações com os seguintes senhores:
Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy;
Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

Pó de Rogé,

medicamento aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, fácil a levar consigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradável e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se-o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e neuralgias em alguns minutos com o emprego das Perolas de terebintina de Clerlant.

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dose não fizer effeito é quasi inutil repetir-a.

Cada frasco contém 30 perolas: torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma neuralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebintina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir o mo garantida de origem que em cada vidro se acha a firma de Clerlant.

Em Pariz, casa L. Frere, rua Jacob, 19.

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS



Não vos deixeis iludir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahi alem esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéos para homens, crias e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéos de sól ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.

RUA JOÃO PINTO N.º 3

Henrique de Abreu.
NÃO HÁ MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Observe as mais altas recompensas. — Depósito em todas as Pharmacias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS
MARC DE FABRICA
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Ph^{as} GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Pilulas DE VALLET

foram approvadas e recomendadas pela Academia de Medicina de Paris para curar a chlorose, a anemia, as perdas de sangue e as perdas brancas e todo e qualquer estado de esfallamento e fraqueza geral.

AVISO. — As Pilulas de Vallet são brancas e em cada uma d' ellas está impresso o nome Vallet.
Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Pariz, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

MUDANÇA DE DOMICILIO

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, 11, place de la Madeleine, 11, PARIS
(antigamente 207, rue Saint-Honoré)

ULTIMAS PREPARAÇÕES

SABÃO ORIZA SOBERANO	VIOLETAS de CZAR
PÓS DE ARROZ ORIZA	VIOLETAS de CZAR
ESSENCIA ORIZA	VIOLETAS de CZAR
AGUA COLONIA ORIZA	VIOLETAS de CZAR
GOTTAS ORIZA Elixir e Pó destilado	VIOLETAS de CZAR

Superior — ORIZA-OIL — Para a toilette

CREME-ORIZA & ORIZA LACTEO para a toilette do rosto, sob a forma de leite ou de pomadas, 12 cheiros essenciaes.

ESSENCIA-ORIZA SOLIDIFICADA

ORIZALINE TINTURA instantanea para os cabelos e a barba, em todas as cores.

Em todas as Perfumarias, Pharmacias e Droguarias do mundo e da Europa.

Manda-se franco de porte o Catalogo-Difon.

PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão

Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e momentaneamente no momento de desmama las. — *Facilita a dentição. — Assegura a boa formação dos ossos.*

Prevem ou deite os defeitos de crecencia.

Paris, 6, Avenida Victoria e principais Pharmacias de França e Estrangeiro.

VIN DE VIAL

TÔNICO ANALEPTICO RECONSTITUENTE

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tísica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritis, a Diarrhea tónica, a Idade critica, a fruzidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquellos estados de Langueza, de Emagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANK

APROVADOS pela Junta Central de Hygiene da Córte.

Aperticos, estomachicos, purgativos, de urinos, contra a Falta de appetite, Erisio de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.

Exizir como rotul em 4 CORES e a assignatura A. HOUVIÈRE em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depósitos em todas as principais Pharm^{as}.

Xarope de Regnaud

é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnaud para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarro, da bronchite, da asthma, etc., — sem occasional perda de appetite. — Prepara-se este producto

Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Pariz, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

Globulos de Josephat

Preparação recompensada com um diploma de merito e de aperfeiçoamen o para a cura rapida dos fluxos ou corrimentos contagiosos antigos ou recentes, e dos esquentamentos ou inflammções.

Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a blennorrhagia.

Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. É a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrução completa vai junto a cada caixa de globulos. — Exija-se a firma:

Josephat

e o endereço :
Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Pariz, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Ete precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido effcaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500
RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GRANDE

Deposito de moveis

DE ROBERTO SCHOLZ

RUA TIRADENTES N. 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas, de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete. Mobílias para salas de visitas. — Camas para casal, para solteiro, de vento, cadeiras de balanço austriacas, americanas, bidets, lavatorios, cadeiras de lona, marquezas de casal e solteiro. Tudo por preços reduzidos.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — DO P. L. N. CHERNOVIZ

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contém mais de 913 artigos intercalados no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. É obra que se recommenda pela nitidez de sua impresso e pela clareza do texto.

— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P. L. N. CHERNOVIZ
acaba de sahir á luz.
ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIS

SIMON VIOLET AINÉ & C^{as} unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornouse escuzado assignalar.

Compósito com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, postos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

É, ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um caixe de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA DE OURO (o mais alta recompensa concedida)
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

O MICROBIO DA Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da **Injecção Cadet**

DEPOSITO GERAL :
PARIS, Boulevard Danala, 7, PARIS
Ver a Noticia que serve de embulto a cada vicio da Injecção Cadet.
Deposito em todas as principais Pharmacias do Brazil.

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR **ERNESTO PAGLIANO**
Uniq successor do defunto professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Galata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrossim um documento que o designa como unico successor :
ERNESTO PAGLIANO.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Amido MAGK
de força dupla.

Marca da Nebrica

Com este novo preparado enorgane-se com rapidez e surpreendente, obtendo um brilho e rijeza extraordinarios. Unico fabricante e invent. : H. Mack, Uim s/d. Vende-se em todas as mercearias.

Depositaro em S^{ta} Catharina : Elixer Guilhburse da Silva.